

POÇO DE VISITA TIPO B

TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	0,60 - 1,00	1,20 e 1,50

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m³	1,68	3,00
FORMAS	m²	6,05	9,00
LASTRO	m²	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m³	0,45	0,80

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

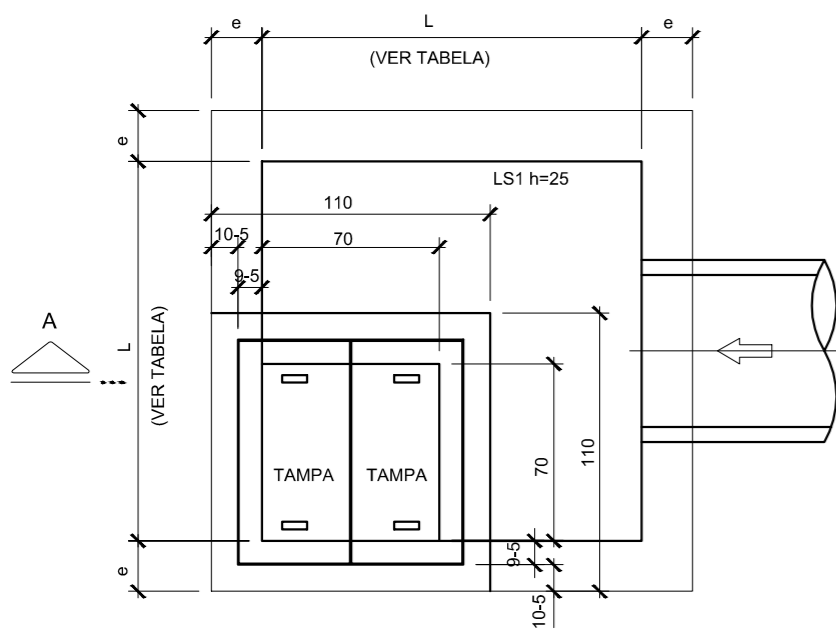
CONCRETO	m³/m	1,36	2,25
FORMAS	m²/3	13,60	18,00

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

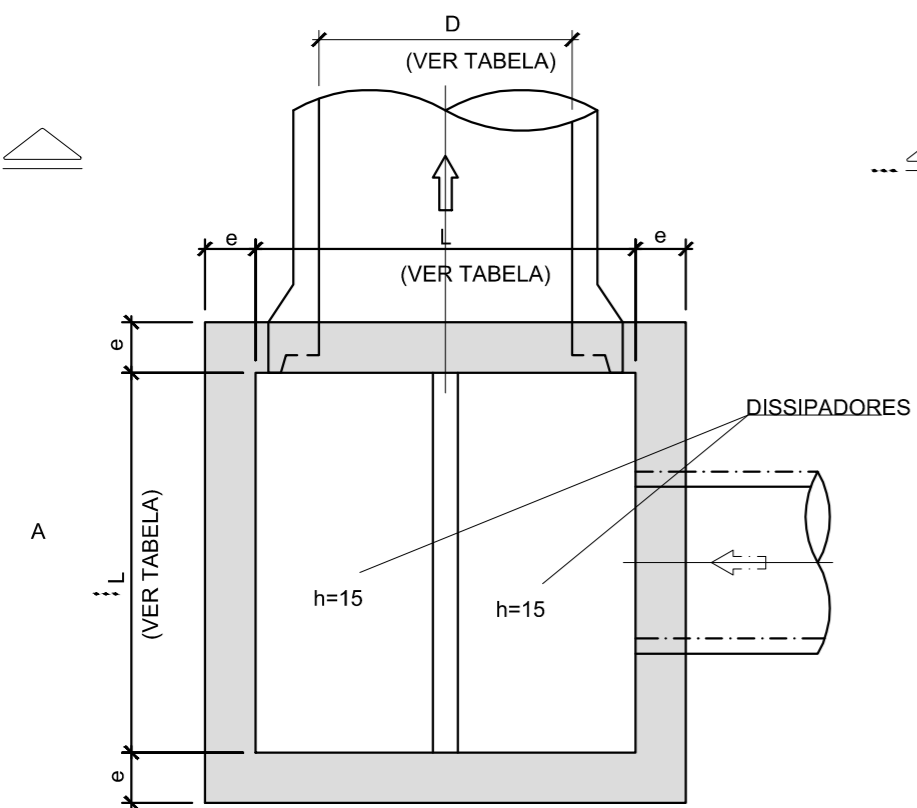
CONCRETO	m³/m	0,72	0,72
FORMAS	m²	7,20	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

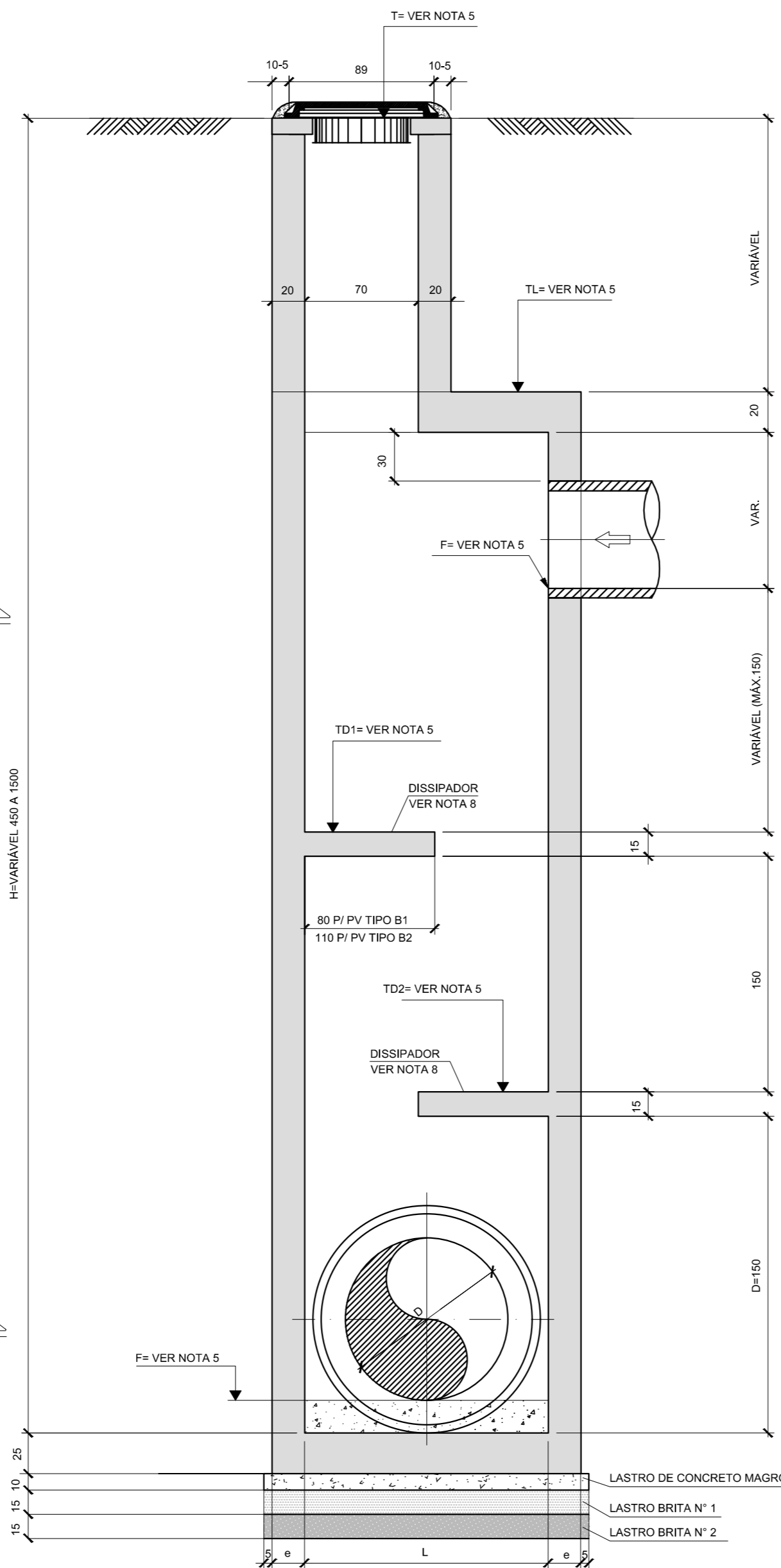
CONCRETO	m³	0,18	0,33
FORMAS	m²	1,43	2,50



PLANTA INFERIOR  
ESC.: 1:30

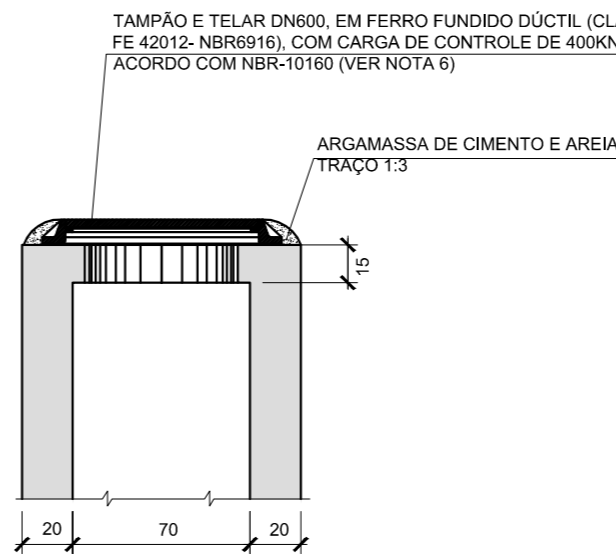


PLANTA INFERIOR  
ESC.: 1:30

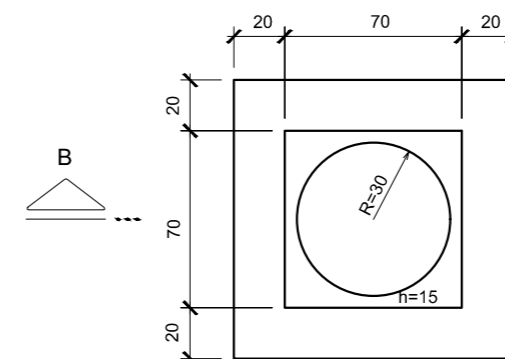


CORTE A-A  
ESC.: 1:30

DETALHE P/TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO  
(VER NOTA 6)  
ESC. 1:25



CORTE B-B  
ESC.: 1:25



PLANTA  
ESC.: 1:25

NOTAS:

- 1- MEDIDAS EM CENTÍMETRO, EXETO ONDE INDICADO.
- 2-CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:  
-CONCRETO ESTRUTURAL-CLASSE C25 (fck > 25 MPa)  
-CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO= 300 kg/m³  
-CONCRETO MAGRO- CLASSE C10 (fck > 10 MPa)  
-AÇO CA-50 (fyk > 500MPa)
- 3- COMPRIMENTO DA ARMADURA- c= 3cm.
- 4- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90
- 5- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO(TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.
- 6- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
- 7- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO  $\sigma \geq 0,2$  MPa (2Kgf/cm²).
- 8- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D=1,50m).
- 9- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTES TAMPÕES EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
- 10- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM- SE À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- 9- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
- 10- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA;
- 12- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.

REV. 00	10/12/21	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.:
CLIENTE			
 <p>Prefeitura Municipal de Pouso Alegre</p>			
PROJETO	GERÊNCIA DE PROJETOS <b>FLÁVIA CRISTINA BARBOSA</b> CREA: MG-187.842/D COORDENAÇÃO DE PROJETOS <b>ALOISIO CAETANO FERREIRA</b> CREA: MG-97.132/D RESPONSÁVEL TÉCNICO <b>DENIS S. SILVA</b> CREA: MG-127.216/D PROJETO <b>IGOR PAIVA LOPES</b> DESENHO <b>MARCELA PETINI CABRAL</b>		
EMPREENDIMENTO			
<b>DRENAGEM DA RUA FRANCISCA RICARDINA DE PAULA</b>			
ENDEREÇO	BAIRRO SANTA ELISA POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS		DISCIPLINA DRENAGEM
ASSUNTO	PROJETO PADRÃO – DER SP POÇO DE VISITA TIPO B		FASE DO PROJETO EXECUTIVO
			FOLHA Nº. <b>04/06</b>
DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
10/12/2021	INDICADA	ROO	DAC-PMPA-FRP-PE-DRE-PP-R00.DWG